

CONSCIÊNCIA GRÁFICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *consciência gráfica* é a condição da autopenalização evoluída da consciencialidade da conscin quanto à comunicabilidade cosmoética, grafada, de todas as naturezas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O termo *gráfica* deriva do idioma Grego, *graphikós*, “que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “perfeito; completo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Consciência da comunicação gráfica. 2. Consciência da comunicação grafada. 3. Conscienciografia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 36 cognatos derivados do vocábulo *grafia*: *grafar*; *grafema*; *grafemático*; *grafêmica*; *grafêmico*; *gráfica*; *gráfico*; *gráfico-visual*; *grafidácea*; *grafidáceo*; *grafila*; *grafilha*; *gráfico*; *gráficoide*; *grafismo*; *grafista*; *grafite*; *grafiteiro*; *grafito*; *grafocrítica*; *grafofilia*; *grafofobia*; *grafognosia*; *Grafologia*; *grafômana*; *grafomania*; *grafomaníaca*; *grafomaníaco*; *grafômano*; *grafômetro*; *graforreia*; *graforreico*; *grafoteca*; *grafotecnia*; *grafotécnica*; *grafotécnico*.

Neologia. As 4 expressões compostas *consciência gráfica*, *consciência gráfica mínima*, *consciência gráfica mediana* e *consciência gráfica máxima* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Consciência verbal. 2. Consciência da comunicação oral. 3. Consciência da comunicação verbal.

Estrangeirismologia: os *copyrights*; o artigo científico (*paper*); o *ghost writer*; o *doctus cum libro*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade cosmoética evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Comunicologia; os ortopenses; a ortopense-nidade; o holopense grafogênico; os grafopenses; a grafopense-nidade.

Fatologia: a comunicabilidade escrita; a comunicação gráfica; o grafismo; a grafognosia; o artigo científico; o livro técnico; a antologia; o dicionário; a enciclopédia; a Grafologia; o autodidatismo permanente; o *Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil*; o *Curso Formação de Autores*; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; o *Holociclo*; a *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da tares*; o *princípio da responsabilidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da grafoterapia*; a *teoria da biblioterapia*; o *nicho da teoria na prática*; o *nicho da prática na teoria*.

Tecnologia: a *técnica de escrever*; a *grafotecnia*; a *grafotécnica*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Mentalsomatologia*; o laboratório conscienciológico da *Comunicologia*.

Efeitologia: o efeito das palavras escritas; os efeitos das assinaturas pensênicas.

Neossinapsologia: as neossinapses das *neoverpons*.

Ciclogia: o ciclo estudante-professor-escritor.

Binomiologia: o binômio (dupla) escritor-editor.

Interaciologia: a interação autor-leitor; a interação autora-leitora.

Crescendologia: o crescendo artigo-livro-obra-prima.

Trinomiologia: o trinômio pesquisar-analisar-grafar; o trinômio ideia-reflexão-registro; o trinômio ideia-papel-caneta.

Antagonismologia: o antagonismo escritor engavetador / escritor publicador.

Paradoxologia: o paradoxo escritor-grafiteiro.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei dos patrimônios intelectuais.

Filiologia: a grafofilia; a bibliofilia; a enciclopediofilia.

Fobiologia: a grafofobia.

Sindromologia: a síndrome da graforreia; a síndrome do segundo livro.

Maniologia: a grafomania.

Holotecologia: a biblioteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a intellectoteca; a autografoteca; a linguisticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Redaciologia; a Infocomunicologia; a Bibliologia; a Enciclopediologia; a Argumentologia; a Autocogniciologia; a Autocoerenciologia; a Autocosmoeticologia; a Autocriativologia; a Autopesquisologia; a Línguística; a Filologia; a Grafo-pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência gráfica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperito; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: consciência gráfica *mínima* = a de quem escreve somente no trivial para si próprio; consciência gráfica *mediana* = a de quem escreve em função da profissão de escrevente ou secretária, por exemplo; consciência gráfica *máxima* = a do escritor ou escritora grafando pensenizações permanentes de esclarecimento assistencial, cosmoético e evolutivo.

Culturologia: a cultura gráfica da Conscienciologia.

Mentalsomaticologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 20 argumentos úteis para quem escreve sobre Conscienciologia e deseja burilar a própria consciência gráfica no energossoma novo e no soma novo:

01. **Cientista.** O cientista não é escritor nem literato. O universo do cientista, de fato, é a Ciência.
02. **Artigo.** O artigo científico jamais é telenovela ou crônica literária.
03. **Memória.** Ao escrever, há de se evitar confiar apenas na memória: vale anotar os informes, notas e achados científicos. O *dicionário* e o *vade-mécum* devem ser amigos do escritor e da escritora para sempre.
04. **Fenômeno.** Para descrever qualquer fenômeno, o pesquisador precisa conhecê-lo bem. É melhor evitar tão só perguntar, sendo preferível, antes de tudo, *responder* quando for possível.
05. **Consciência.** A consciência se define por energias conscienciais (ECs), palavras, gestos e ações pessoais. Observe as minúcias da autopenalidade em crescimento.
06. **Forma.** A forma jamais pode prejudicar o conteúdo do informe científico.
07. **Exatidão.** Não obstante vivermos no mundo de mais de 10 mil *línguas ágrafas*, sempre temos 1 único vocábulo escrito para exprimir com exatidão o conteúdo.
08. **Palavra.** Em geral há aquela palavra específica para *definir* melhor a realidade, a coisa, a situação, o fato, o fenômeno, o parafato e o parafenômeno.
09. **Estilo.** O termo certo não deve ser substituído por outro, menos adequado, em benefício da elegância estilística do comunicado científico. A *moldura* não é a tela.
10. **Simplicidade.** As palavras mais simples devem ser preferidas às empoladas, em todo tipo de comunicação interconsciencial, porém sem medo da erudição técnica.
11. **Ideia.** Quando possível, cada frase do conscienciólogo deve conter ideia específica, e cada parágrafo, o raciocínio completo. A *lógica* exige limpidez de ideias.
12. **Frases.** As frases curtas são muito mais eficazes se comparadas às longas.
13. **Opinião.** A opinião sustentada em fatos é muito mais forte perante a opinião meramente adjetivada. A *Ciência* está baseada em fatos e na acumulação de achados.
14. **Tempo.** A maioria dos fenômenos não tem hora marcada para ocorrer.
15. **Subinformação.** Evite dar *informação* pela metade, ou seja, a *subinformação* às vezes é mera *desinformação*. Subinformar é ato anticosmoético.
16. **Antinformação.** A *antinformação* – ou a *antinotícia* – explica sempre *o não acontecido*. Frequentemente é efeito da parapatologia da imaginação exacerbada.
17. **Emoção.** Importa a conscin evitar deixar-se envolver pela emoção no desempenho do trabalho de esclarecimento (tares) das consciências. A *tacon* é bem diferente da tare.
18. **Multidão.** Na multidão, em média, concentram-se 4 pessoas por m², e o mínimo de pensamentos de alto nível *em cada pessoa*. Afora as consciexes.
19. **Holoteca.** A pesquisa científica começa *sempre* e termina *sempre* na holoteca.
20. **Atenção.** O aqui e agora da comunicação em massa oferece só *fast food* consciencial. Toda *multidão* tende a se nivelar por baixo. Toda atenção ainda é sempre pouca para se acertar mais.

Teste. A cosmoética fornece a você, na condição de escritor ou escritora, a pergunta muito pertinente, prática e de alto nível de discernimento: – Terei vergonha desse texto daqui a 1 vintênio?

Caracterologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional ascendente, 6 categorias de escritores, homens e mulheres, conforme os princípios da Cosmoeticologia e da Evolucilogia:

1. **Escritor literato** (literatice).
2. **Escritor mercantilista** (cifrao).
3. **Escritor infantil** (pedagogia infantil).
4. **Escritor científico, didático, consciencial** (*paper*).
5. **Escritor parapsíquico não-mercantilista.**
6. **Escritor conscienciológico** (cosmoético).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a consciência gráfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucilogia; Homeostático.
06. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

**A CONSCIN INTELLECTUAL, HOMEM OU MULHER, COM
ELEVADA CONSCIÊNCIA GRÁFICA, PODE CONCEBER
PRODUTOS GRAFADOS DE ESCLARECIMENTO COSMO-
ÉTICO (TARES) DURANTE TODA A VIDA INTRAFÍSICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabendo ler e escrever, já refletiu sobre a possibilidade de incrementar a evolução geral por meio da escrita libertária? Quais os frutos da escrita apresentados por você até hoje?